

## Política da Timberland para a Amazônia 27.07.2009

Por mais de 20 anos, a Timberland tem se comprometido com uma política ambiental ativa, incluindo uma longa história de luta contra as mudanças climáticas por meio de parcerias como Negócios para Políticas de Clima e Energia Inovadoras (Bicep, segundo a sigla em Inglês), e assumindo a responsabilidade sobre a nossa cadeia de abastecimento através de um código de conduta forte e programas transparentes. Algo que nós com certeza aprendemos é que não importa quão bons sejam os nossos esforços e intenções, uma empresa não pode "agir sozinha", e por isso estamos gratos pelo trabalho de ONGs como o Greenpeace, que expôs problemas profundos na cadeia de abastecimento do couro brasileiro. O desmatamento no Bioma Amazônico, especialmente o desmatamento ocorrido depois de julho de 2006, realizado por fazendas que podem vir a fornecer gado e couro para a nossa cadeia de abastecimento não é de forma alguma aceitável.

Por mais de 20 anos, a abordagem da Timberland com os fornecedores tem sido ativa e de engajamento mútuo - onde descobrimos oportunidades para melhorar a dignidade dos trabalhadores, para conservar preciosos recursos naturais, para gerar lucro e uma mudança social sustentável - temos um firme compromisso de trabalhar com a nossa cadeia e resolver falhas. Buscamos uma mudança sustentável, não gestos de curta duração. Buscamos fornecedores com um verdadeiro compromisso com a ação. Quando descobrimos falhas, trabalhamos com zelo para resolver o problema. Se não encontramos parceiros dispostos a fazer esforços substanciais para a mudança, nós mudamos os parceiros. Temos vivido estes princípios de forma coerente ao longo do tempo em todo o mundo, e temos visto muitos progressos positivos com relação aos direitos humanos e práticas ambientais na nossa cadeia de abastecimento.

Nossos princípios se aplicam na Amazônia, e por isso estamos trabalhando estreitamente com os nossos fornecedores no Brasil, incluindo a Bertin, para garantir que eles tenham um plano de ação que inclua o compromisso com uma moratória imediata sobre o desmatamento no bioma Amazônia e, evidentemente, que deixem de comprar produtos provenientes de terras indígenas, áreas protegidas ou de fazendas relacionadas com trabalho análogo ao escravo. A fim de manter um relacionamento com a Timberland, vamos exigir que todos os atuais fornecedores de couro brasileiro assumam publicamente o compromisso de apoiar uma moratória imediata sobre a expansão de gado na Amazônia até 15 de agosto de 2009. Isto incluirá a implementação de uma política de rastreabilidade e de monitoramento para garantir a adesão destes princípios. Nós também iremos trabalhar com todas as outras empresas brasileiras que fornecem couro para os produtos Timberland, incluindo os produtos fabricados por terceiros sob a franquia Timberland.

Vamos também continuar participando ativamente enquanto membros do Grupo de Trabalho Couro para levar esta questão em um nível mais

abrangente até a indústria, uma vez que acreditamos que este é o meio mais eficaz para criar mudanças e políticas significativas.